

GDF recomeça metrô em janeiro

Previsão é do secretário de Obras Hermes de Paula que ontem visitou as futuras estações ao lado de 6 distritais

Luis Marcos

O GDF espera retomar as obras do metrô em janeiro. O anúncio foi feito pelo secretário de Obras do DF, Hermes Ricardo de Paula, que visitou ontem de manhã as futuras estações, acompanhado de seis deputados distritais. Segundo Hermes, falta apenas encerrar as negociações com o Brasmetrô, o que deverá acontecer até o fim de dezembro. Os recursos para 96 poderão chegar a R\$ 100 milhões, conseguidos junto à União, GDF e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES).

No local estão estocados 85% dos equipamentos necessários para o funcionamento e manutenção do metrô, entre eles 16 dos 20 trens comprados à Mafersa, com um total de 64 vagões, dos 80 que vão atender inicialmente à linha projetada. Cada trem (quatro vagões) tem capacidade de transportar 1.300 pessoas.

Surpresa — Os deputados ficaram espantados com o andamento das obras, pois imaginavam que ela estava mais atrasada. O diretor do Metrô, João Patrão, informou que 65% das obras já estão concluídas, e 85% dos equipamentos, comprados. “O que impede que os trens circulem é a forma como a obra foi feita, em trechos diferentes, que não se interligam”, explicou.

O objetivo do governo, agora, é retomar as obras de forma linear, a partir do ano que vem, ligando o trecho Samambaia à Praça do Relógio, em Taguatinga, e daí ao Plano

Piloto, até a Estação 10, próximo ao Jardim Zoológico. A estação da Asa Sul ainda não pode ser ativada por falta de local para integração com ônibus.

Apenas seis deputados distritais atenderam ao convite do secretário de Obras do DF, Hermes Ricardo de Paula, para conhecer as obras do metrô. Os deputados da oposição, que tanto criticam a paralisação das obras pelo governo Cristovam Buarque, não compareceram, à exceção de Renato Rainha (PL). Os outros foram João de Deus (PDT), Lúcia Carvalho (PT), Antônio Cafu (PT), Rodrigo Rollemberg (PSB) e o presidente da Câmara, Geraldo Magela (PT).

A visita começou pela estação do Setor Comercial Sul, cujos túneis já estão abertos até à altura do Conic, faltando apenas a camada final de concretagem para ser concluída. Em seguida, os parlamentares conheceram a estação 9, na 214 Sul, que já está praticamente concluída, faltando apenas a instalação das escadas rolantes e forro no teto. Finalmente, o secretário de Obras e o diretor do Metrô, levaram os deputados à Central de Manutenção do Metrô, entre a junção das linhas vindas de Samambaia e Ceilândia, na altura de Águas Claras.

Após este trecho entrar em operação, no ano que vem, o governo conclui o restante da obra. Isso, se conseguir renegociar o valor com as empreiteiras e assegurar recursos junto ao Governo Federal.

Conclusão custará R\$ 300 mi

Até agora já foram gastos R\$ 713,2 milhões nas obras do metrô e o governo estima que, com mais R\$ 300 milhões, a obra será concluída. Para o ano que vem estão garantidos R\$ 24 milhões do orçamento do governo, R\$ 54 milhões do Governo Federal, e espera-se conseguir mais R\$ 24 milhões junto ao BNDES.

“Estamos renegociando a dívida com as empreiteiras, cujo contrato tem um deflator de 22,5%. Estamos argumentando que não há mais inflação e tentando aplicar o expurgo de 8%, aprovado na Medida Provisória que criou o real”, explicou o secretário de Obras. Na forma inicial do contrato, faltam ainda R\$ 500 milhões para a conclusão das obras. Com os 8%, apenas R\$ 370 milhões, que o governo ainda quer baixar para R\$ 300

milhões.

“Daí a importância de nós mantermos as empreiteiras que já estão na obra — argumentou o secretário. As negociações ficarão mais fáceis, e se começássemos tudo do zero, teríamos prejuízos com a manutenção do que já foi feito e até na qualidade final da obra, que pode cair”, disse.

Os deputados concordaram com os argumentos do secretário e o presidente da Câmara, Geraldo Magela (PT), anunciou para segunda ou terça-feira próxima a instalação de uma comissão para trabalhar ao lado do governo na retomada das obras do metrô. Esta comissão reforçará a luta pela renegociação da dívida com as empreiteiras e buscará mais recursos para conclusão das obras.



O diretor do metrô, João Patrão, informou aos deputados distritais que 65% das obras estão concluídas e 85% do equipamento, comprado

Luis Marcos



Dezesseis, entre os 20 trens comprados, foram vistoriados



O estágio adiantado das obras surpreendeu os deputados